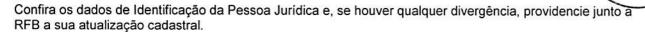
### Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

### Contribuinte,



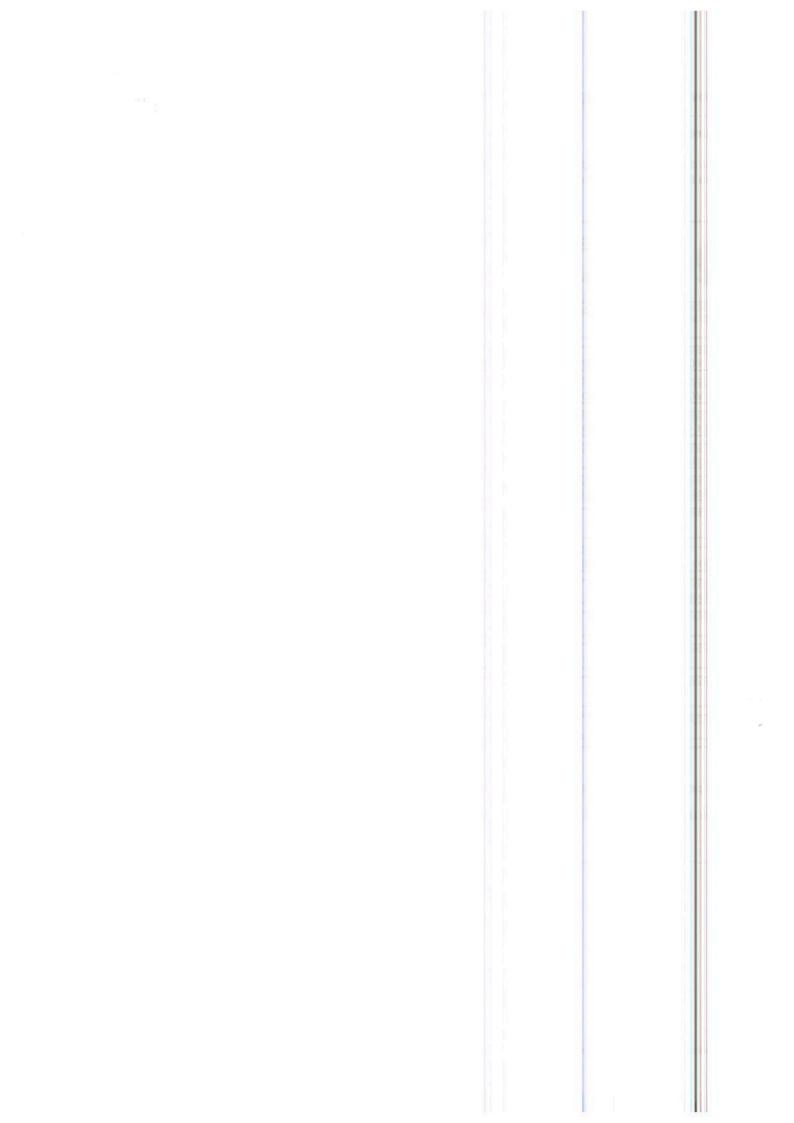


Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.634, de 06 de maio de 2016.

Emitido no dia 05/01/2017 às 12:52:25 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

© Copyright Receita Federal do Brasil - 05/01/2017







CERTIDÃO nº 993/2015 - S.I

Eu, Alberto Antonio de Albuquerque Campos, Vice Presidente da ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL -SEÇÃO DO PARÁ, nos termos da Lei,

**CERTIFICO** que foi deferido o pedido de alteração de Contrato de Sociedade denominada BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS, registrada sob o nº 588/2013 nesta Seccional, nos seguintes termos:" Instrumento Particular de Primeira Alteração e DA SOCIEDADE DE ADVOGADOS: BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS. Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, Mário de Oliveira Brasil Monteiro, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA n.º10.368, inscrito no CPF/MF sob o n.º 591.114.292-91, residente na Rua 74, Quadra 99, Lote 17, Bairro Jardim Canadá, Parauapebas, Estado do Pará, CEP 68.515-000; Raphael da Costa Alves Rocha, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA sob o nº 18.190, inscrito no CPF/MF sob o nº 962.897.592-72, residente na Rua Caiambi, nº 14, Quadra 02, Loteamento Parque dos Carajás, Parauapebas, Estado do Pará, CEP 68 515-000, e; Ridivan Clarefont de Souza Mello, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA n.º 11.044, inscrito no CPF/MF sob o n.º 008.851.932-53, residente na Rua Fernando Guilhom, n.º 1703, Apartamento 1504, Bairro Batista Campos, Belém, Estado do Pará, CEP 66.033-310;,partes entre si ajustadas, têm pelo presente realizar a PRIMEIRA ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL da Sociedade de Advogados denominada BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS, inscrita na OAB do Estado do Pará sob o n. 588/2013 e na Receita Federal do Brasil sob o n. 18.670.013/0001-33, segundo os termos que seguem:CLÁUSULA PRIMEIRA - DA ALTERAÇÃO DO ENDEREÇO-A sociedade passara a exercer sua atividades na Rua 74, Quadra 99, Lote 17, Bairro Jardim Canadá, Parauapebas, Estado do Pará, CEP 68.515-000.CLAUSULA SEGUNDA - DA ADMISSÃO DE SÓCIOS-Admite-se neste ato na sociedade o bacharel Ridivan Clarefont de Souza Mello, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA 11.044, inscrito no CPF/MF sob o n.º 008.851.932-53, residente na Rua Fernando Guilhom, n. \$\$, Apartamento 1504, Bairro Batista Campos, Belém, Estado do Pará, CEP 66.033-310; CLÁUSULA TERCEIRA - DA RETIRADA DE SÓCIOS - Retira-se da sociedade, por sua livre e espontânea vontade, o sócio Raphael da Costa Alves Rocha (OAB/PA nº 18.190, CPF/MF nº 962.897.592-72), cedendo e transferindo 09 (nove) cotas que perfazem

> Barão do Rio Branco, 93 – Belém-PA, CEP: 66.015-060 Fone: 4006-8600 Fax: 4006-8603/ <u>Home Page: www.oabpa.org.br</u>

CONFERE COM O ORIGINAL

EM: OM OJ 57

ASS. COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO





R\$9.000,00 (nove mil reais) para o sócio Mário de Oliveira Brasil Monteiro (OAB/PA n.º10.368, n.º 591.114.292-91) e 01 (uma) cota que perfazem R\$1.000,00 (um mil reais) para o sócio Ridivan Clarefont de Souza Mello (OAB/PAn.º 11.044,CPF/MF n.º 008.851.932-53), os quais efetuam os pagamentos das quotas adquiridas em moeda corrente do pais, dando e recebendo assim, o sócio retirante, plena, geral, irrevogável e ampla quitação todas e todos os seus direitos e obrigações que possuía na sociedade.CLÁUSULA TERCEIRA - DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE-A administração da sociedade cabe ao sócioMário de Oliveira Brasil Monteiro (OAB/PA n.º10.368, n.º 591.114.292-91), que recebe poderes e atribuições de representar a empresa ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente, cabendo-lhe o uso do nome empresarial, podendo assinar pela mesma isoladamente, ficando vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social, ou assumir obrigações a favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros. Parágrafo Único: O Administrador declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.Em DECORRÊNCIA DA PRESENTE ALTERAÇÃO CONSOLIDA-SE O PRESENTE CONTRATO SOCIAL, EM PLENA CONFORMIDADE COM O ESTATUTO DA OAB E COM OS PROVIMENTOS N. 112 DE 2006 E 147 DE 2012, DE ACORDO COM A · SEGUINTE REDAÇÃO:CLAUSULA PRIMEIRA: CONSTITUIÇÃO-A Sociedade tem por razão social o nome "Brasil Monteiro Advogados Associados" se rege pela Lei Federal nº 8906/94, pelo Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil, pelo Provimento 112/2006 e pelos demais provimentos e regulamentos aplicáveis à espécie. Parágrafo Único: DO USO DA RAZÃO SOCIAL - A razão social é de uso exclusivo nos negócios da Sociedade, ficando vedada sua utilização em negócios estranhos ao objeto social. CLÁUSULA SEGUNDA: OBJETO - O objeto principal da sociedade é a prestação de serviços exclusivamente jurídicos, privativos de advogados, judiciais ou extrajudiciais, podendo, ainda, praticar todos os demais atos que, direta ou indiretamente estiverem vinculados aos objetivos da sociedade. CLÁUSULA TERCEIRA:DO PRAZO - 0 prazo de duração da sociedade é indeterminado, na forma permitida pela legislação brasileira em vigor. CLÁUSULA QUARTA: DO ENDEREÇO - A Sociedade tem sede na cidade de Parauapebas, Estado do Pará, na Rua 74, Quadra 99, Lote 17, Bairro Jardim Canadá, Parauapebas, Estado do Pará, CEP 68.515-000, telefone nº +55 (94) 3346 1070, endereço eletrônico (email): escritorio@brasilmonteiro.com. Parágrafo Único: Fica autorizada a criação de filiais desta Sociedade em qualquer parte do território nacional,

> Barão do Rio Branco, 93 – Belém-PA, CEP: 66.015-060 Fone: 4006-8600 Fax: 4006-8603 <u>Home Page: www.oobpa.org.br</u>

CONFERE COM O ORIGINAL

EM: OM / OJ / J 7

ASS. COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO





respeitadas as normas vigentes. CLÁUSULA QUINTA: DO CAPITAL SOCIAL, DISTRIBUIÇÃO E QUOTAS -O capital social, subscrito neste ato, é de R\$100.000,00 (cem mil reais) dividido em 100 (cem) cem quotas, no valor de R\$1.000,00 (um mil reais) cada cota, subscrevendo os sócios da seguinte maneira: I. O Sócio Ridivan Clarefont de Souza Mello, subscreve e integraliza neste ato 1 (uma) cota, no valor de R\$1.000,00 (um mil reais), totalizando o montante de R\$1.000,00 (um mil reais), e; II. O Sócio Mário de Oliveira Brasil Monteiro, subscreve e integraliza neste ato 99 (noventa e nove) cotas, no valor de R\$1.000,00 (um mil reais) cada, totalizando o montante de R\$99.000,00 (noventa e nove mil reais). O capital social é dividido entre os sócios da seguinte forma: Sócio Ridivan Clairefont de Souza Mello - Capital R\$1.000,00 - Quotas 01 - Percentual 01%; Sócio Mário de Oliveira Brasil Monteiro - Capital R\$99.000,00 - Quotas 99 - Percentual 99%; Capital R\$99.000,00; Totais Capital R\$ 100.000,00 - Totais Quotas 100 - Totais Percentual 100%. CLÁUSULA SEXTA: DA CESSÃO DAS COTAS - Se um dos sócios desejar vender ou ceder onerosamente a terceiros, estranhos à sociedade, uma parcela ou a totalidade de suas quotas, poderá fazê-lo, desde que ofereça por escrito aos demais para que estes exerçam o direito de preferência no prazo de 30 (trinta) dias. O silêncio do sócio significará aprovação da alienação, mas a venda ou cessão das quotas só poderá ser consumada nas mesmas bases e condições ofertadas pelo cedente aos demais sócios. CLÁUSULA SÉTIMA: DA DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS - Serão efetuados balancetes periódicos a fim de apurar o resultado societário havido, sendo facultado à sociedade rateá-los ou não na proporção da participação de cada sócio no capital social, o que será objeto de deliberação societária, obedecidas as reservas de provisão e de rateios que a sociedade venha a estabelecer para a boa gestão; CLÁUSULA OITAVA: DO EXERCÍCIO SOCIAL - O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrando-se, necessariamente, em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano, para elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, que serão julgados pelos sócios, no primeiro trimestre seguinte ao término do exercício social. CLÁUSULA NONA: DO FALECIMENTO, DA AUSÊNCIA, DA INVALIDEZ OU DA INTERDIÇÃO DO SÓCIO - Na ocorrência dessas hipóteses observar-se-ão as seguintes condições: § 1º - No caso de falecimento ou ausência de quaisquer dos sócios a sociedade não será extinta, levantando-se um balanço especial para a data legal da declaração do fato, no prazo de 90 (noventa) dias e, o representante legal do falecido ou ausente, deliberará com os sócios remanescentes, de comum acordo, se convier aos remanescentes, mediante aprovação dos detentores da maioria do capital social, o ingresso dos herdeiros ou sucessores do morto ou ausente, no prazo de 30 (trinta) dias após lhe ter sido apresentado o balanço, sujeitando-se os herdeiros ou sucessores a preencher a condição de advogado regularmente inscrito na OAB. E, não havendo o quorum acima estipulado, efetuar-se-á o pagamento





dos haveres daquele a sua herança ou sucessores, a serem apurados naquele balanço especialmente efetuado para tal fim, no máximo em 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, acrescidas de atualização monetária calculada pela variação acumulada, mensalmente, do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) da Fundação Getúlio Vargas e de juros de 1% (um por cento) ao mês, contados da data da ocorrência do evento, iniciando-se o pagamento da primeira parcela 90 (noventa) dias após essa data. § 2º - Se o falecido for sócio no exercício do cargo de administração da sociedade, o seu representante legal receberá, durante o período que anteceder ao pagamento dos haveres daquele, mensalmente, valor idêntico ao seu pró-labore à époda do óbito, a título de adiantamento a ser descontado dos haveres à época do pagamento destes. § 3º - Havendo a interdição de quaisquer dos sócios, a sociedade não será extinta e, os haveres do sócio interditado serão apurados, também, em balanço especial, na data legalmente reconhecida como da declaração de interdição do sócio, sendo este excluído da sociedade e, tals haveres, após apurados na forma do § 1º desta cláusula, pagos nos mesmos termos e condições ali previstos, ao seu curador, efetuando-se a necessária redução do capital social. § 4º - No caso do herdeiro ou sucessor do sócio falecido ou ausente deter cotas do capital da sociedade, participando desta como sócio, acrescerão às suas cotas aquelas que receber por herança ou sucessão, as quais lhe serão igualmente distribuídas, não se aplicando, nessa hipótese, a regra disposta no § 1º desta cláusula. Ou seja, não haverá apuração de haveres do sócio falecido ou ausente, para indenização dos seus herdeiros ou sucessores, mas, sendo estes sócios na entidade, por ocasião da declaração do óbito ou da ausência do sócio morto ou ausente, a eles serão distribuídas as cotas nos termos do ato legal que lhes destinar a herança. § 5º - Tanto no caso de óbito, ausência ou interdição de sócio, só será aceita a representação deste através da documentação pertinente, legalmente expedida pela autoridade judicial competente. CLÁUSULA DÉCIMA: DA RETIRADA DE SÓCIO - No caso de um dos sócios desejar retirar-se da sociedade deverá notificar os outros, por escrito, com antecedência de 60 (sessenta) dias, conforme art. 1.029, do Código Civil Brasileiro, e, seus haveres lhe serão reembolsados nas condições abaixo ajustadas. § 10 - Os haveres do sócio retirante, compreendendo capital, lucros e quaisquer outros créditos, serão apurados pelo montante efetivamente realizado e será liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, verificada em balanço especialmente levantado, na data da ocorrência. § 2º - Os haveres apurados na forma acima estabelecida, serão pagos ao sócio retirante em 12 (doze) parcelas iguais, mensais e sucessivas, vencendo a primeira 30 (trinta) dias após a apuração do valor. CLÁUSULA ONZE: DA EXCLUSÃO DE SÓCIOS - A Sociedade poderá excluir sócios, desde que justificadamente e de forma indenizada, pela unanimidade dos votos dos Sócios Patrimoniais, excluídos os impedidos. § 10

> Barão do Rio Branco, 93 – Belém-PA, CEP: 66.015-060 Fone: 4006-8600 Fax: 4006-8603 Home Page: www.cabpa.org.br

CONFERE COM O ORIGINAL

EM: OY /OJ /J 7

ASS. COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO





- Os haveres do sócio excluído, compreendendo capital, lucros e quaisquer outros créditos, serão apurados pelo montante efetivamente realizado e será liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, verificada em balanço especialmente levantado, na data da ocorrência. § 2º - Os haveres apurados na forma acima estabelecida, serão pagos ao sócio excluído em 12 (doze) parcelas iguais, mensais e sucessivas, vencendo a primeira 30 (trinta) dias após a apuração do valor. § 3º - O capital social sofrerá a correspondente redução, salvo se os sócios remanescentes suprirem o valor da quota. § 4º - Considerando que as sociedades de advogados são tipicamente sociedades de pessoas, cuja base de exercício reside na confiança recíproca e na affectio societatis, e ainda, que por imposição legal, nessas sociedades, o nome social deve conter o patronímico de um ou mais sócios, e que o uso desses é direito personalíssimo, considera-se fato suficiente à permitir a dissolução parcial da Sociedade, com exclusão de um ou mais sócios, a perda daquela affectio, assim deliberada por decisão dos Sócios Patrimoniais remanescentes, por votação unânime e especialmente convocada para esse fim, e com prévia convocação do sócio que se pretende excluir. § 50 - Em qualquer caso de exclusão, esta será operada mediante simples alteração do Contrato Social, na forma do parágrafo único do art. 12 do Provimento 112/2006 do Conselho Federal da OAB. CLÁSULA DOZE: PROSSEGUIMENTO DAS ATIVIDADES SOCIAIS - Em qualquer das hipóteses estabelecidas nas CLÁUSULAS NONA, DÉCIMA e ONZE, a sociedade não entrará em dissolução, podendo os sócios remanescentes continuar com as atividades sociais, até a efetiva regularização do quadro societário. CLÁUSULA TREZE: RESPONSABILIDADE REMANESCENTE - A retirada, exclusão ou morte do sócio, não o exime, ou sua herança, da responsabilidade pelas obrigações sociais anteriores, até dois anos após averbada a resolução da sociedade. Nas hipóteses de retirada ou exclusão de sócios, a responsabilidade pelas obrigações sociais perdurará por igual prazo, enquanto não se requerer a averbação, nos termos do art. 1.032 do Novo Código Civil Brasileiro. CLÁUSULA QUATORZE: DA QUARENTENA - Em todas as hipóteses acima mencionadas nas CLÁUSULAS NONA, DEZ E ONZE fica estabelecida quarentena de 24 (vinte e quatro) meses para exercer a advocacia contra os clientes que a Sociedade possuía no período em que o Sócio esteve na Sociedade, sem prejuízo das sanções correspondentes. CLÁUSULA QUINZE -Os sócios não poderão exercer advocacia autonomamente e auferir os respectivos honorários como receita pessoal, salvo na hipótese em que os sócios, unanimemente, resolverem deliberar de outro modo, através de prévia e expressa anuência dos Sócios. Excetua-se dessa regra, também, o exercício da advocacia como servidores nos cargos próprios à advocacia pública ou, ainda, como empregados de pessoas jurídicas de direito privado, desde que não se trate de outra sociedade de advogados. Também, poderão os sócios exercer magistério público ou privado. CLÁUSULA

Barão do Rio Branco, 93 – Belém-PA, CEP: 66.015-060 Fone: 4006-8600 Fax: 4006-8603

CONFERE COM O ORIGINAL

EM: O4 /OJ /LD





RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS - A responsabilidade profissional dos sócios será regulada pelas normas do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil e pelos provimentos do CFOAB. A sociedade, os sócios e associados responderão subsidiária e ilimitadamente por comprovados danos causados aos clientes decorrentes de ação ou omissão no exercício da advocacia, conforme inciso XI do art. 2º do Provimento CFOAB n.º 112/2006 e Provimento nº 147/2012 do CFOAB. A responsabilidade social de cada sócio, no âmbito dos negócios sociais, é limitada na forma da lei. Os sócios não responderão subsidiariamente pelas obrigações sociais estranhas ao exercício profissional, conforme estabelece o artigo 1.054 c/c o artigo 997, VIII, também do Código Civil. Parágrafo Único: Nas relações com terceiros, que não envolvam a prestação de serviços jurídicos, a responsabilidade de cada sócio érestrita ao valor de suas partes, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do artigo 997, inciso VIII, c.c. artigo 1.052 e 1.054, do Código Civil (Lei nº 10.406/2002). CLÁUSULA DEZESSETE: DO "PRO LABORE" - Será estipulada uma retirada mensal para os sócios-administradores, de conformidade com a legislação em vigor. CLÁUSULA DEZOITO: DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE-A administração da sociedade cabe ao sócio Mário de Oliveira Brasil Monteiro (OAB/FA n.º10.368, n.º 591.114.292-91), que recebe poderes e atribuições de representar a empresa ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente, cabendolhe o uso do nome empresarial, podendo assinar pela mesma isoladamente, ficando vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social, qu assumir obrigações a favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros. § 10 -O Administrador declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade. § 2º -Os sócios declaram que não estão incursos em nenhum tipo legal que os impeça de exercer as atividades na área jurídica ou de exercerem atividades comerciais, bem como declaram a inexistência de impedimento ou incompatibilidade para o exercício da advocacia, na forma dos arts. 27 a 30 da Lei 8.906/1994. CLÁUSULA DEZENOVE: DA EXTINÇÃO DA SOCIEDADE - Na hipótese de os sócios decidirem extinguir a sociedade será levantado o Balanço de Encerramento e divididos os haveres e deveres na proporção da participação de cada qual no capital social. Parágrafo Único: O pagamento integral deverá ocorrer no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias após o fechamento do Balanço de Encerramento. CLÁUSULA VINTE: DAS ALTERAÇÕES CONTRATUAIS - As alterações somente serão permitidas através do voto de pelo menos, 51% (cinquenta e um por cento) do Capital Social,

Barão do Rio Branco, 93 – Belém-PA, CEP: 66.015-060 Fone: 4006-8600 Fax: 4006-8603

Home Page: www.oabp.corg.br

CONFERE COM O ORIGINAL





salvo as disposições em contrário expressas neste Contrato. CLÁUSULA VINTE E UM: DA REVOGAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONFLITANTES - Ficam revogadas todas as cláusulas e disposições naquilo que conflitarem com o que é disposto neste instrumento. CLÁUSULA VINTE E DOIS - Toda e qualquer controvérsia que surgir da execução ou da interpretação do presente contrato, ou que com ele se relacionar, inclusive nas hipóteses de exclusão, retirada e dissolução parcial ou total, é vinculada ao Foro Civil da Comarca de Parauapebas, Estado do Pará. E, por estarem assim justas e contratadas, firmam as partes o presente documento em quatro vias de igual teor e valor, na presença de duas testemunhas que também subscrevem. Parauapebas, PA 27 de julho de 2015. aa) Raphael da Costa Alves Rocha - OAB/PA nº 18.190 - CPF/MF nº 962.897.592-7; Mário de Oliveira Brasil Monteiro - OAB/PA nº 10.368 -CPF/MF nº 591.114.292-91; Ridivan Clarefont de Souza Mello - OAB/PAn.º 11.044 - CPF/MF n.º 008.851.932-53". Esta alteração de Contrato de Sociedade foi deferida pela Câmara Especial da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Pará, através da decisão do Conselheiro Relator Dr. Dennis Serruya, sendo devidamente homologada pela Presidência da Câmara Especial em 07/08/2015, e encontra-se averbada no Livro 14, às fls. 202, data em que foi lavrada, sob o nº 01. Setor de Inscrição da OAB/PA. Belém/PA, 07 de agosto de 2015.

> Alberto Antonio Campos Vice Presidente da OAB-PA

EM 04 101

CONFERE COM O ORIGINAL

COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO



INSTRUMENTO PARTICULAR DE PRIMEIRA ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA SOCIEDADE DE ADVOGADOS: BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito.

Mário de Oliveira Brasil Monteiro, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA n.º 10.368, inscrito no CPF/MF sob o n.º 591.114.292-91, residente na Rua 74, Quadra 99, Lote 17, Bairro Jardim Canadá, Parauapebas, Estado do Pará, CEP 68.515-000;

Raphael da Costa Alves Rocha, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA sob o nº 18.190, inscrito no CPF/MF sob o nº 962.897.592-72, residente na Rua Caiambi, nº 14, Quadra 02, Loteamento Parque dos Carajás, Parauapebas, Estado do Pará, CEP 68 515-000, e;

Ridivan Clarefont de Souza Mello, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA n.º 11.044, inscrito no CPF/MF sob o n.º 008.851.932-53, residente na Rua Fernando Guilhon, n.º 1703, Apartamento 1504, Bairro Batista Campos, Belém, Estado do Pará, CEP 66.033-310;

, partes entre si ajustadas, têm pelo presente realizar a PRIMEIRA ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO CONTRATUAL da Sociedade de Advogados denominada <u>BRASIL MONTEIRO</u> <u>ADVOGADOS ASSOCIADOS</u>, inscrita na OAB do Estado do Pará sob o n. 588/2013 e na Receita Federal do Brasil sob o n. 18.670.013/0001-33, segundo os termos que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA ALTERAÇÃO DO ENDEREÇO - A sociedade passara a exercer sua atividades na Rua 74, Quadra 99, Lote 17, Bairro Jardim Canadá, Parauapebas, Estado do Pará, CEP 68.515-000.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA ADMISSÃO DE SÓCIOS – Admite-se neste ato na sociedade o bacharel Ridivan Clarefont de Souza Mello, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA n.º 11.044, inscrito no CPF/MF sob o n.º 008.851.932-53, residente na Rua Fernando Guilhon, n.º 1703, Apartamento 1504, Bairro Batista Campos, Belém, Estado do Pará, CEP 66.033-310;

CLÁUSULA TERCEIRA – DA RETIRADA DE SÓCIOS – Retira-se da sociedade, por sua livre e espontânea vontade, o sócio *Raphael da Costa Alves Rocha* (OAB/PA nº 18.190, CPF/MF nº 962.897.592-72), cedendo e transferindo 09 (nove) cotas que perfazem R\$9.000,00 (nove mil reais) para o sócio *Mário de Oliveira Brasil Monteiro* (OAB/PA n.º 10.368, n.º 591.114.292-91) e 01 (uma) cota que perfazem R\$1.000,00 (um mil reais) para o sócio *Ridivan Clarefont de Souza Mello* (OAB/PA n.º 11.044 CPF/MF n.º 008.851.932-53), os quais efetuam os pagamentos das quotas adquiridas em moeda corrente do pais, dando e recebendo assim, o sócio retirante, plena, geral, irrevogável e ampla quitação de todas e todos os seus direitos e obrigações que possuía na sociedade.

7

CONFERE COM O ORIGINAL

EM: OM /OJ //J

ASS.

COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO



CLÁUSULA TERCEIRA - DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE - A administração da sociedade cabe ao sócio *Mário de Oliveira Brasil Monteiro* (OAB/PA n.º 10.368, n.º 591.114.292-91), que recebe poderes e atribuições de representar a empresa ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente, cabendo-lhe o uso do nome empresarial, podendo assinar pela mesma isoladamente, ficando vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social, ou assumir obrigações a favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros.

Parágrafo Único: O Administrador declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

EM DECORRÊNCIA DA PRESENTE ALTERAÇÃO CONSOLIDA-SE O PRESENTE CONTRATO SOCIAL, EM PLENA CONFORMIDADE COM O ESTATUTO DA OAB E COM OS PROVIMENTOS N. 112 DE 2006 E 147 DE 2012, DE ACORDO COM A SEGUINTE REDAÇÃO:

CLÁUSULA PRIMEIRA: CONSTITUIÇÃO – A Sociedade tem por razão social o nome "Brasil Monteiro Advogados Associados" se rege pela Lei Federal nº 8906/94, pelo Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia e da Ordem dos Advogados do Brasil, pelo Provimento 112/2006 e pelos demais provimentos e regulamentos aplicáveis à espécie.

Parágrafo Único: DO USO DA RAZÃO SOCIAL - A razão social é de uso exclusivo nos negócios da Sociedade, ficando vedada sua utilização em negócios estranhos ao objeto social.

CLÁUSULA SEGUNDA: OBJETO - O objeto principal da sociedade é a prestação de serviços exclusivamente juridicos, privativos de advogados, judiciais ou extrajudiciais, podendo, ainda, praticar todos os demais atos que, direta ou indiretamente estiverem vinculados aos objetivos da sociedade.

CLÁUSULA TERCEIRA: DO PRAZO - O prazo de duração da sociedade é indeterminado, na forma permitida pela legislação brasileira em vigor.

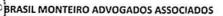
CLÁUSULA QUARTA: DO ENDEREÇO – A Sociedade tem sede na cidade de Parauapebas, Estado do Pará, na Rua 74, Quadra 99, Lote 17, Bairro Jardim Canadá, Parauapebas, Estado do Pará, CEP 68.515-000, telefone n° +55 (94) 3346 1070, endereço eletrônico (email): escritorio@brasilmonteiro.com.

Parágrafo Único: Fica autorizada a criação de filiais desta Sociedade em qualquer parte do território nacional, respeitadas as normas vigentes.

Diz.







CLÁUSULA QUINTA: DO CAPITAL SOCIAL, DISTRIBUIÇÃO E QUOTAS - O capital social, subscrito neste ato, é de R\$100.000,00 (cem mil reais) dividido em 100 (cem) cem quotas, no valor de R\$1.000,00 (um mil reais) cada cota, subscrevendo os sócios da seguinte maneira:

- I. O Sócio <u>Ridivan Clarefont de Souza Mello</u>, subscreve e integraliza neste ato 1 (uma) cota, no valor de R\$1.000,00 (um mil reais), totalizando o montante de R\$1.000,00 (um mil reais), e;
- II. O Sócio <u>Mário de Oliveira Brasil Monteiro</u>, subscreve e integraliza neste ato 99 (noventa e nove) cotas, no valor de R\$1.000,00 (um mil reais) cada, totalizando o montante de R\$99.000,00 (noventa e nove mil reais).

O capital social é dividido entre os sócios	da seguinte forma:		
Sócio	Capital	Quotas	Percentual
Ridivan Clairefont de Souza Mello	R\$1.000,00	01	01%
Mário de Oliveira Brasil Monteiro	R\$99.000,00	99	99%
Totais	R\$100.000,00	100	100%

CLÁUSULA SEXTA: DA CESSÃO DAS COTAS — Se um dos sócios desejar vender ou ceder onerosamente a terceiros, estranhos à sociedade, uma parcela ou a totalidade de suas quotas, poderá fazê-lo, desde que ofereça por escrito aos demais para que estes exerçam o direito de preferência no prazo de 30 (trinta) dias. O silêncio do sócio significará aprovação da alienação, mas a venda ou cessão das quotas só poderá ser consumada nas mesmas bases e condições ofertadas pelo cedente aos demais sócios.

CLÁUSULA SÉTIMA: DA DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS - Serão efetuados balancetes periódicos a fim de apurar o resultado societário havido, sendo facultado à sociedade rateá-los ou não na proporção da participação de cada sócio no capital social, o que será objeto de deliberação societária, obedecidas as reservas de provisão e de rateios que a sociedade venha a estabelecer para a boa gestão;

CLÁUSULA OITAVA: DO EXERCÍCIO SOCIAL – O exercício social coincidirá com o ano civil, encerrandose, necessariamente, em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano, para elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, que serão julgados pelos sócios, no primeiro trimestre seguinte ao término do exercício social.

CLÁUSULA NONA: DO FALECIMENTO, DA AUSÉNCIA, DA INVALIDEZ OU DA INTERDIÇÃO DO SÓCIO - Na ocorrência dessas hipóteses observar-se-ão as seguintes condições:

§ 1º - No caso de falecimento ou ausência de quaisquer dos sócios a sociedade não será extinta, levantando-se um balanço especial para a data legal da declaração do fato, no prazo de 90 (noventa) dias e, o representante legal do falecido ou ausente, deliberará com os sócios remanescentes, de comum acordo, se convier aos remanescentes, mediante aprovação dos detentores da maioria do capital social, o ingresso dos herdeiros ou

V





sucessores do morto ou ausente, no prazo de 30 (trinta) dias após lhe ter sido apresentado o balanço, sujeitando-se os herdeiros ou sucessores a preencher a condição de advogado regularmente inscrito na OAB. E, não havendo o quorum acima estipulado, efetuar-se-á o pagamento dos haveres daquele a sua herança ou sucessores, a serem apurados naquele balanço especialmente efetuado para tal fim, no máximo em 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, acrescidas de atualização monetária calculada pela variação acumulada, mensalmente, do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) da Fundação Getúlio Vargas e de juros de 1% (um por cento) ao mês, contados da data da ocorrência do evento, iniciando-se o pagamento da primeira parcela 90 (noventa) dias após essa data.

- § 2º Se o falecido for sócio no exercício do cargo de administração da sociedade, o seu representante legal receberá, durante o periodo que anteceder ao pagamento dos haveres daquele, mensalmente, valor idêntico ao seu pró-labore à época do óbito, a titulo de adiantamento a ser descontado dos haveres à época do pagamento destes.
- § 3º Havendo a interdição de quaisquer dos sócios, a sociedade não será extinta e, os haveres do sócio interditado serão apurados, também, em balanço especial, na data legalmente reconhecida como da declaração de interdição do sócio, sendo este excluído da sociedade e, tais haveres, após apurados na forma do § 1º desta cláusula, pagos nos mesmos termos e condições ali previstos, ao seu curador, efetuando-se a necessária redução do capital social.
- § 4º No caso do herdeiro ou sucessor do sócio falecido ou ausente deter cotas do capital da sociedade, participando desta como sócio, acrescerão às suas cotas aquelas que receber por herança ou sucessão, as quais lhe serão igualmente distribuídas, não se aplicando, nessa hipótese, a regra disposta no § 1º desta cláusula. Ou seja, não haverá apuração de haveres do sócio falecido ou ausente, para indenização dos seus herdeiros ou sucessores, mas, sendo estes sócios na entidade, por ocasião da declaração do óbito ou da ausência do sócio morto ou ausente, a eles serão distribuídas as cotas nos termos do ato legal que lhes destinar a herança.
- § 5º Tanto no caso de óbito, ausência ou interdição de sócio, só será aceita a representação deste através da documentação pertinente, legalmente expedida pela autoridade judicial competente.

CLÁUSULA DÉCIMA: DA RETIRADA DE SÓCIO – No caso de um dos sócios desejar retirar-se da sociedade deverá notificar os outros, por escrito, com antecedência de 60 (sessenta) dias, conforme art. 1.029, do Código Civil Brasileiro, e, seus haveres lhe serão reembolsados nas condições abaixo ajustadas.

- § 1º Os haveres do sócio retirante, compreendendo capital, lucros e quaisquer outros créditos, serão apurados pelo montante efetivamente realizado e será liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, verificada em balanço especialmente levantado, na data da ocorrência.
- § 2º Os haveres apurados na forma acima estabelecida, serão pagos ao sócio retirante em 12 (doze) parcelas iguais, mensais e sucessivas, vencendo a primeira 30 (trinta) dias após a apuração do valor.

CLÁUSULA ONZE: DA EXCLUSÃO DE SÓCIOS - A Sociedade poderá excluir sócios, desde que justificadamente e de forma indenizada, pela unanimidade dos votos dos Sócios Patrimoniais, excluídos os impedidos.

1





- § 1º Os haveres do sócio excluido, compreendendo capital, lucros e quaisquer outros créditos, serão apurados pelo montante efetivamente realizado e será liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, verificada em balanço especialmente levantado, na data da ocorrência.
- § 2º Os haveres apurados na forma acima estabelecida, serão pagos ao sócio excluido em 12 (doze) parcelas iguais, mensais e sucessivas, vencendo a primeira 30 (trinta) dias após a apuração do valor.
- § 3º O capital social sofrerá a correspondente redução, salvo se os sócios remanescentes suprirem o valor da quota.
- § 4º Considerando que as sociedades de advogados são tipicamente sociedades de pessoas, cuja base de exercício reside na confiança recíproca e na affectio societatis, e ainda, que por imposição legal, nessas sociedades, o nome social deve conter o patronímico de um ou mais sócios, e que o uso desses é direito personalissimo, considerase fato suficiente à permitir a dissolução parcial da Sociedade, com exclusão de um ou mais sócios, a perda daquela affectio, assim deliberada por decisão dos Sócios Patrimoniais remanescentes, por votação unânime e especialmente convocada para esse fim, e com prévia convocação do sócio que se pretende excluir.
- § 5º Em qualquer caso de exclusão, esta será operada mediante simples alteração do Contrato Social, na forma do parágrafo único do art. 12 do Provimento 112/2006 do Conselho Federal da OAB.

CLÁSULA DOZE: PROSSEGUIMENTO DAS ATIVIDADES SOCIAIS – Em qualquer das hipóteses estabelecidas nas CLÁUSULAS NONA, DÉCIMA e ONZE, a sociedade não entrará em dissolução, podendo os sócios remanescentes continuar com as atividades sociais, até a efetiva regularização do quadro societário.

CLÁUSULA TREZE: RESPONSABILIDADE REMANESCENTE – A retirada, exclusão ou morte do sócio, não o exime, ou sua herança, da responsabilidade pelas obrigações sociais anteriores, até dois anos após averbada a resolução da sociedade. Nas hipóteses de retirada ou exclusão de sócios, a responsabilidade pelas obrigações sociais perdurará por igual prazo, enquanto não se requerer a averbação, nos termos do art. 1.032 do Novo Código Civil Brasileiro.

CLÁUSULA QUATORZE: DA QUARENTENA – Em todas as hipóteses acima mencionadas nas CLÁUSULAS NONA, DEZ E ONZE fica estabelecida quarentena de 24 (vinte e quatro) meses para exercer a advocacia contra os clientes que a Sociedade possuía no período em que o Sócio esteve na Sociedade, sem prejuízo das sanções correspondentes.

CLÁUSULA QUINZE - Os sócios não poderão exercer advocacia autonomamente e auferir os respectivos honorários como receita pessoal, salvo na hipótese em que os sócios, unanimemente, resolverem deliberar de outro modo, através de prévia e expressa anuência dos Sócios. Excetua-se dessa regra, também, o exercício da advocacia como servidores nos cargos próprios à advocacia pública ou, ainda, como empregados de pessoas jurídicas de direito privado, desde que não se trate de outra sociedade de advogados. Também, poderão os sócios exercer o magistério público ou privado.

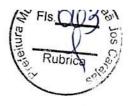
M

13

CONFERE COM O ORIGINAL

EM: O 1 1 1 7

ASS. COMISSÃO P DE LICITAÇÃO



CLÁUSULA DEZESSEIS: RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS - A responsabilidade profissional dos sócios será regulada pelas normas do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil e pelos provimentos do CFOAB. A sociedade, os sócios e associados responderão subsidiária e ilimitadamente por comprovados danos causados aos clientes decorrentes de ação ou omissão no exercício da advocacia, conforme inciso XI do art. 2º do Provimento CFOAB n.º 112/2006 e Provimento nº 147/2012 do CFOAB. A responsabilidade social de cada sócio, no âmbito dos negócios sociais, é limitada na forma da lei. Os sócios não responderão subsidiariamente pelas obrigações sociais estranhas ao exercício profissional, conforme estabelece o artigo 1.054 c/c o artigo 997, VIII, também do Código Civil.

Parágrafo Único: Nas relações com terceiros, que não envolvam a prestação de serviços jurídicos, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas partes, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do artigo 997, inciso VIII, c.c. artigo 1.052 e 1.054, do Código Civil (Lei nº 10.406/2002).

CLÁUSULA DEZESSETE: DO "PRO LABORE" – Será estipulada uma retirada mensal para os sóciosadministradores, de conformidade com a legislação em vigor.

CLÁUSULA DEZOITO: DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE – A administração da sociedade cabe ao sócio *Mário de Oliveira Brasil Monteiro* (OAB/PA n.º 10.368, n.º 591.114.292-91), que recebe poderes e atribuições de representar a empresa ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente, cabendo-lhe o uso do nome empresarial, podendo assinar pela mesma isoladamente, ficando vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social, ou assumir obrigações a favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros.

- § 1º O Administrador declara, sob as penas da lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, aínda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.
- § 2º Os sócios declaram que não estão incursos em nenhum tipo legal que os impeça de exercer as atividades na área jurídica ou de exercerem atividades comerciais, bem como declaram a inexistência de impedimento ou incompatibilidade para o exercício da advocacia, na forma dos arts. 27 a 30 da Lei 8.906/1994.

CLÁUSULA DEZENOVE: DA EXTINÇÃO DA SOCIEDADE – Na hipótese de os sócios decidirem extinguir a sociedade será levantado o Balanço de Encerramento e divididos os haveres e deveres na proporção da participação de cada qual no capital social.

Parágrafo Único: O pagamento integral deverá ocorrer no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias após o fechamento do Balanço de Encerramento.

CLÁUSULA VINTE: DAS ALTERAÇÕES CONTRATUAIS – As alterações somente serão permitidas através do voto de pelo menos, 51% (cinquenta e um por cento) do Capital Social, salvo as disposições em contrário expressas neste Contrato.

CLÁUSULA VINTE E UM: DA REVOGAÇÃO DAS CLÁUSULAS CONFLITANTES – Ficam revogadas todas as cláusulas e disposições naquilo que conflitarem com o que é disposto neste instrumento.

/X)





CLÁUSULA VINTE E DOIS – Toda e qualquer controvérsia que surgir da execução ou da interpretação do presente contrato, ou que com ele se relacionar, inclusive nas hipóteses de exclusão, retirada e dissolução parcial ou total, é vinculada ao Foro Civil da Comarca de Parauapebas, Estado do Pará.

E, por estarem assim justas e contratadas, firmam as partes o presente documento em quatro vias de igual teor e valor, na presença de duas testemunhas que também subscrevem. Parauapebas, PA 27 de julho de 2015 Mário de Oliveira Brasil Monteiro Raphael da Costa Alves Rocha CPFYMF nº 591.114.292-91 CPF/MF nº 962.897.592-72 arefont de Souza Lielle OFICIO DE TABELIONATO DE NOTAS DE PARAUAPEBAS-PA Serventia do 1º Oficio o tabelionato de Notas de Parauapebas-PA End Rua 6 nº161 B Cidade Nova Forie (94)3346 9819 RECONHECIMENTO 661600 Ridivan C OAB/PA (E" 11.044 CPF/ME n.º 008.851.932-53 Recontreço a assinatura por SEMELHANÇA de (4)MARIO DE OLIVEIRAS BRASIL MONTEIRO Parauanebas 29-70-7 TESTEMUNHAS: RECONHECIMENTODIS 1. 008.819.555 OFICIO DE TABELIONATO DE NOTAS DE PARAUAPEBAS.PA Serventia do 1º Oficio o tabelionato de Notas de Parauapebas-PA End Rua 8 nº 181 B Cidade Nova Fone (94)3346 9819 ...... RECONHECIMENTO 661428





### **CERTIDÃO**

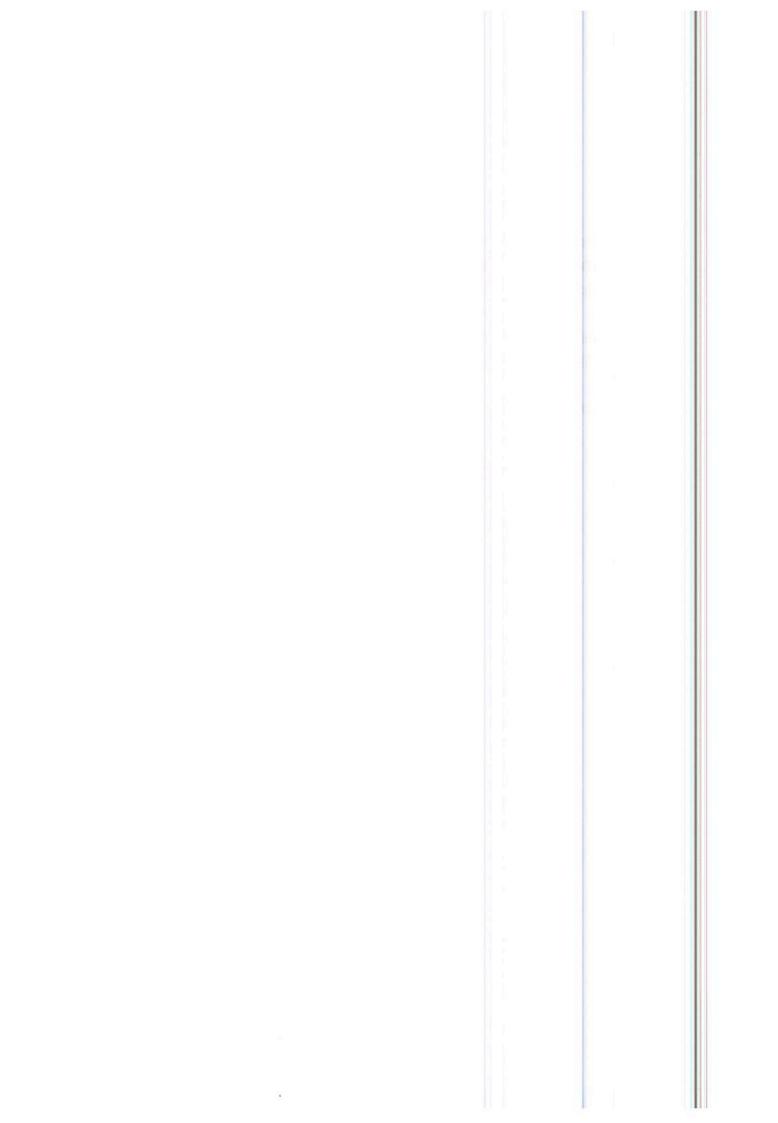
Certificamos que a alteração do Contrato da Sociedade BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS, registrada sob o nº 588/2013 nesta Seccional, foi deferida pela Câmara Especial da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará, através da decisão do Conselheiro Relator Dennis Serruya, sendo devidamente homologada pela Presidência da Câmara em 07/08/2015, e encontra-se averbada no Livro 14, às fls. 202, data em que foi lavrada, sob o nº 01. Setor de Inscrição da OAB/PA. Belém/PA, 07 de agosto de 2015.

Alberto Antonio Campos Vice Presidente da OAB-PA

CONFERE COM O ORIGINAL

EM. O4 /O1 / B 7

ASS. COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO



USO OBRIGATÓRIO IENTIDADE CIVIL PARA TODOS OS FINS LEGAIS (Art. 13 da Lei n° 8:906/94) TEM FE PUBLICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

00088134





a |



OBSERVAÇÕES



### ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO SECCIONAL DO PARÁ IDENTIDADE DE ADVOGADO

NOWS

MARIO DE OLIVEIRA BRASIL MONTEIRO

110388

FRANCISCO BRASIL MONTEIRO ANGELA CONCEIÇÃO DE O. MONTEIRO

NATURALIDADE

BELÉM-PA

RG

1528914 - SSP/PA

DOADDE DE ORGÃOS E TECIDOS

HÃO

DATA DE MASCIMENTO

16/05/1979

CPF

591.114.292-91

VIA EXPEDIDO EM

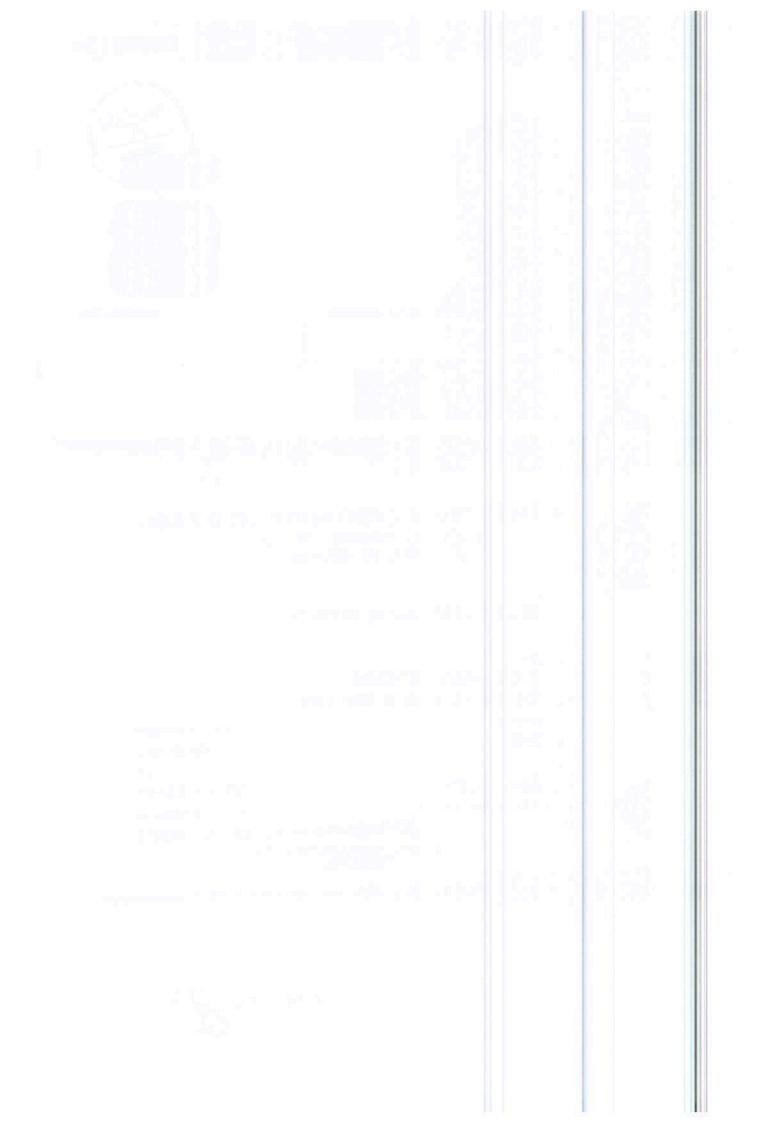
02 01/07/2013

JARBAS VASCONCELOS DO GARMO PRESIDENTE

CONFERE COM O ORIGINAL

EM 04 /01 /17

COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO







### CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS - ME

CNPJ: 18.670.013/0001-33

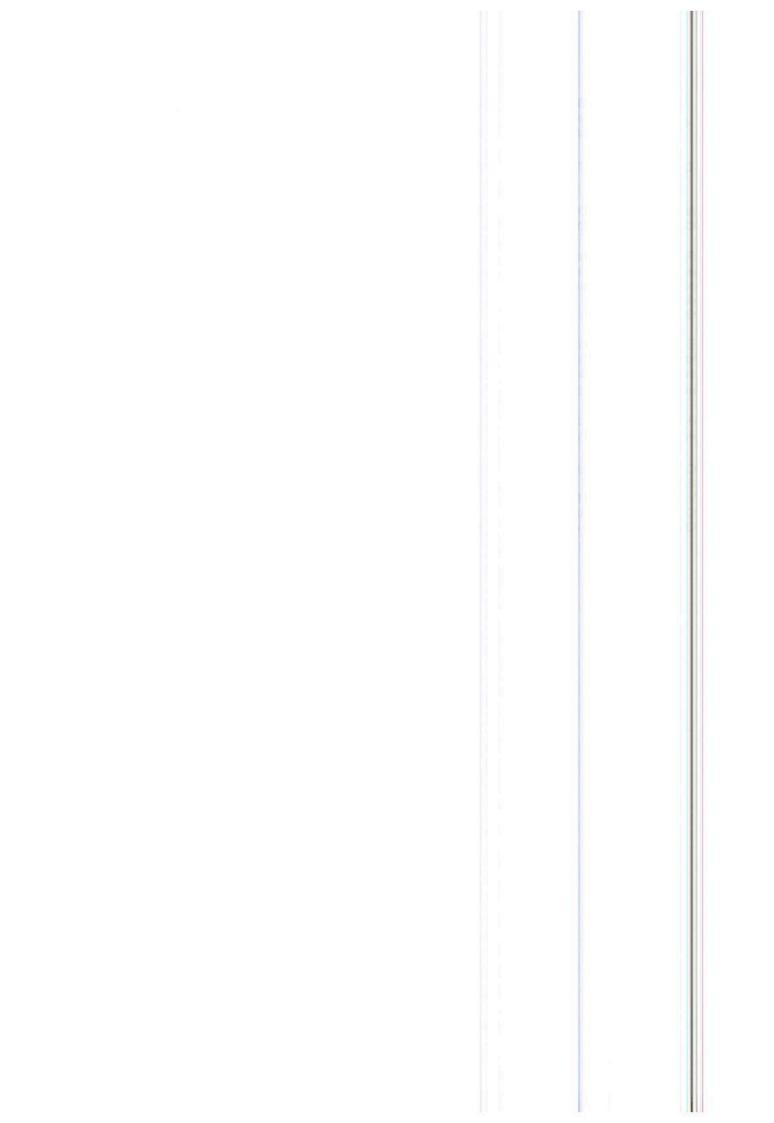
Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <a href="http://www.receita.fazenda.gov.br">http://www.receita.fazenda.gov.br</a> ou <a href="http://www.pgfn.fazenda.gov.br">http://www.pgfn.fazenda.gov.br</a>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014. Emitida às 15:02:57 do dia 27/12/2016 <hora e data de Brasília>. Válida até 25/06/2017.

Código de controle da certidão: A800.169C.18DF.5D8C Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



IMPRIMIR VOLTAR





### Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 18670013/0001-33

Razão Social: BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS ME Endereço: RUA D 244 / CIDADE NOVA / BELEM / PA / 68515-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

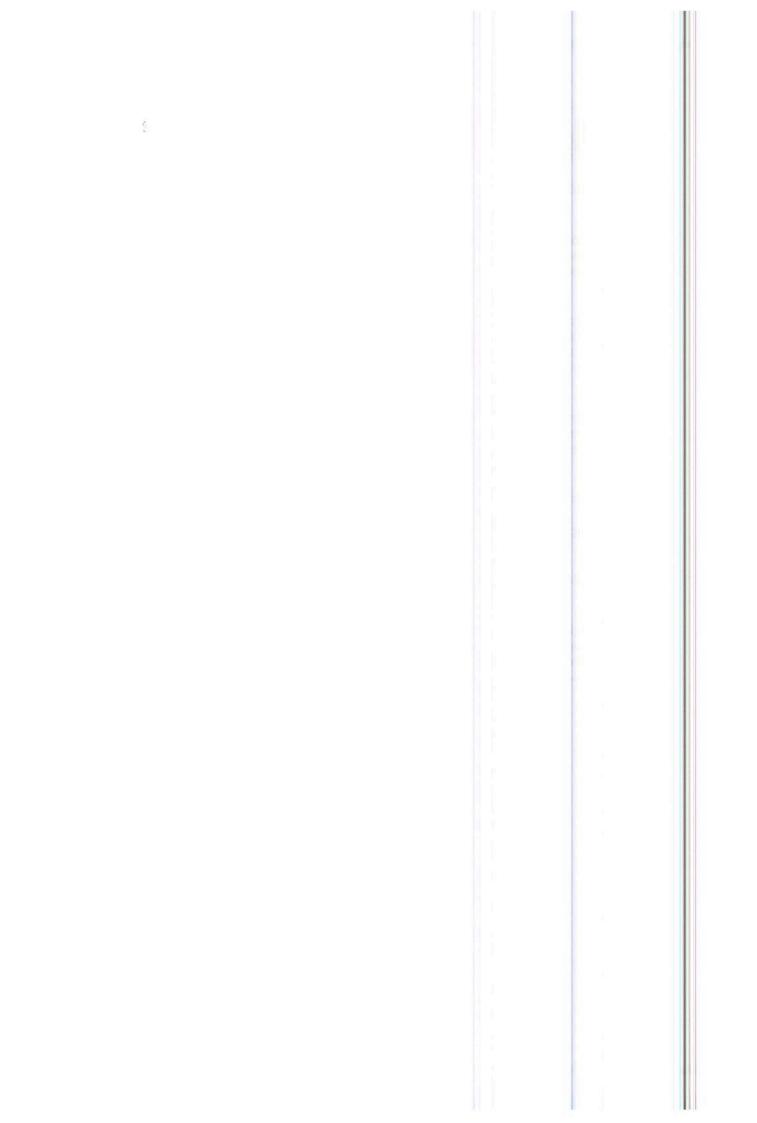
O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 24/12/2016 a 22/01/2017

Certificação Número: 2016122404155427058542

Informação obtida em 27/12/2016, às 15:05:50.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



### SERVIÇO GRATUITO



### GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA



### CERTIDAO NEGATIVA DE NATUREZA TRIBUTÁRIA

Nome: BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS ME

Inscrição Estadual: NÃO CONSTA

CNPJ: 18.670.013/0001-33

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que NÃO CONSTAM, até a presente data, pendências em seu nome, relativamente aos débitos administrados pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda, de natureza tributária, incritos ou não na Dívida Ativa.

A presente Certidão, emitida nos termos do Decreto n.º 2.473, de 29 de setembro de 2006, e da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, somente produzirá efeitos após a confirmação de sua autenticidade, pela Internet, no Portal de Serviço da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Emitida às: 14:08:04 do dia 27/12/2016

Válida até: 25/06/2017

Número da Certidão: 702016080704463-4

Código de Controle de Autenticidade: 3D0F162E.EB79A19A.074ACB2A.00819D94

### Observação:

- Nos termos da legislação pertinente a presente Certidão poderá, independente de notificação prévia, ser cassada quando, dentro do período de validade forem verificadas as hipóteses previstas no art. 6° da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, como também em decorrência da suspensão de medida liminar.
- A cassação da certidão será efetuada de ofício, devendo ser dada a publicidade do fato por meio de consulta pública no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Válida em todo território paraense. SERVIÇO GRATUITO



### SERVIÇO GRATUITO



### GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

### CERTIDAO NEGATIVA DE NATUREZA NÃO TRIBUTÁRIA

Nome: BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS ME

Inscrição Estadual: NÃO CONSTA

CNP.I: 18.670.013/0001-33

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que NÃO CONSTAM, até a presente data, pendências em seu nome, relativamente aos débitos administrados pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda, de natureza não tributária, incritos na Dívida Ativa.

A presente Certidão, emitida nos termos do Decreto n.º 2.473, de 29 de setembro de 2006, e da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, somente produzirá efeitos após a confirmação de sua autenticidade, pela Internet, no Portal de Serviço da Secretaria Executiva de Estado da Fazenda no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Emitida às: 14:08:04 do dia 27/12/2016

Válida até: 25/06/2017

Número da Certidão: 702016080704464-2

Código de Controle de Autenticidade: E92CA2B4.C5A4D60C.360ADD6E.F64B4C0E

### Observação:

- Nos termos da legislação pertinente a presente Certidão poderá, independente de notificação prévia, ser cassada quando, dentro do período de validade forem verificadas as hipóteses previstas no art. 9° da Instrução Normativa n.º 0019, de 5 de Outubro de 2006, como também em decorrência da suspensão de medida liminar.
- A cassação da certidão será efetuada de ofício, devendo ser dada a publicidade do fato por meio de consulta pública no endereço eletrônico www.sefa.pa.gov.br.

Válida em todo território paraense. SERVICO GRATUITO



### **ESTADO DO PARÁ**

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA



### **CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS**

Nº Certidão: 37.284/2.016

Nome: 104.464 - BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS - ME

CPF/CNPJ: 18670013000133

Cadastro: Mobiliário

Inscrição Municipal: 014931

Início Atividade: 10/07/2013

Tipo: JURÍDICA

Endereço: R D, Nº 244.

Bairro: CIDADE NOVA

Certificamos que até esta data não consta débito amigável ou ajuizado referente a qualquer tributo na inscrição municipal acima identificada.

Reserva-se à Fazenda Pública Municipal o direito de cobrar posteriormente débitos constatados, inclusive no período desta certidão.

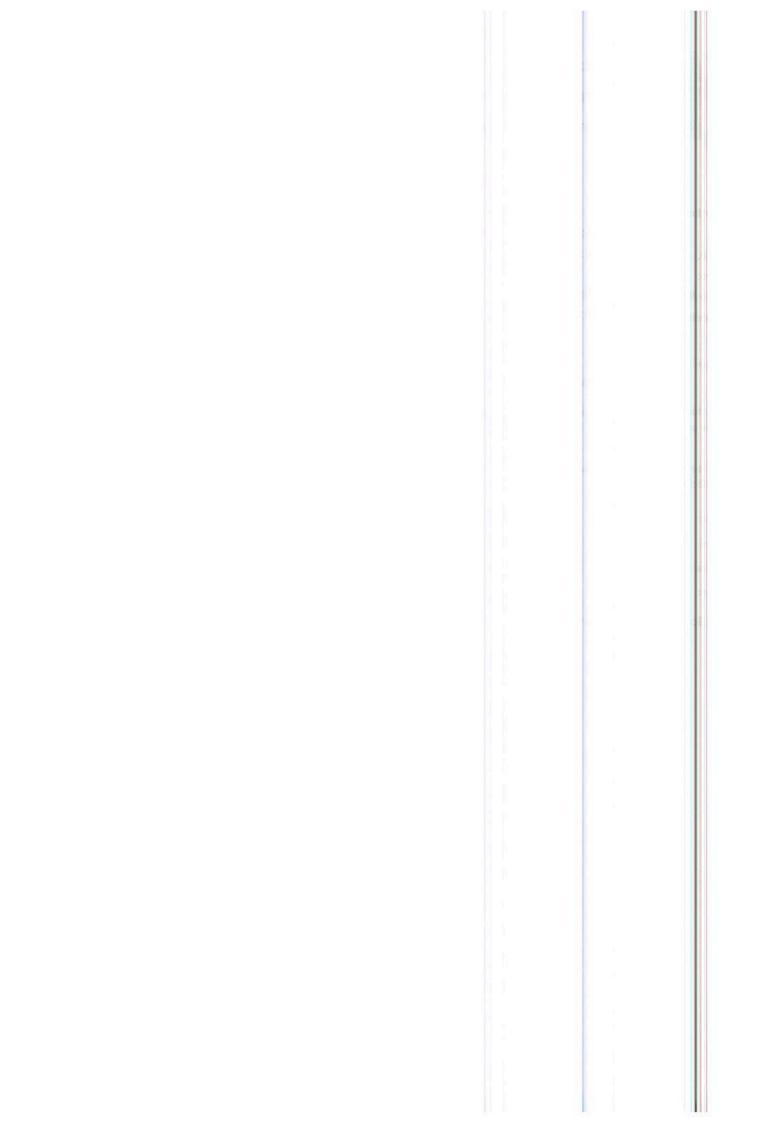
Emissão: 27/12/2016

Validade: 25/02/2017

Finalidade:

Interesse: Particular

A validação dos dados desta certidão poderá ser feita junto ao site da Prefeitura. http://servicos.parauapebas.pa.gov.br.







### CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS - ME (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 18.670.013/0001-33 Certidão nº: 122301332/2016

Expedição: 27/12/2016, às 15:04:40

Validade: 24/06/2017 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data

de sua expedição.

Certifica-se que BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS - ME (MATRIZ E FILIAIS), inscrito(a) no CNPJ sob o nº 18.670.013/0001-33, NÃO CONSTA do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentado pela Lei  $n^o$  12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa  $n^o$  1470/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 24 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data da sua expedição.

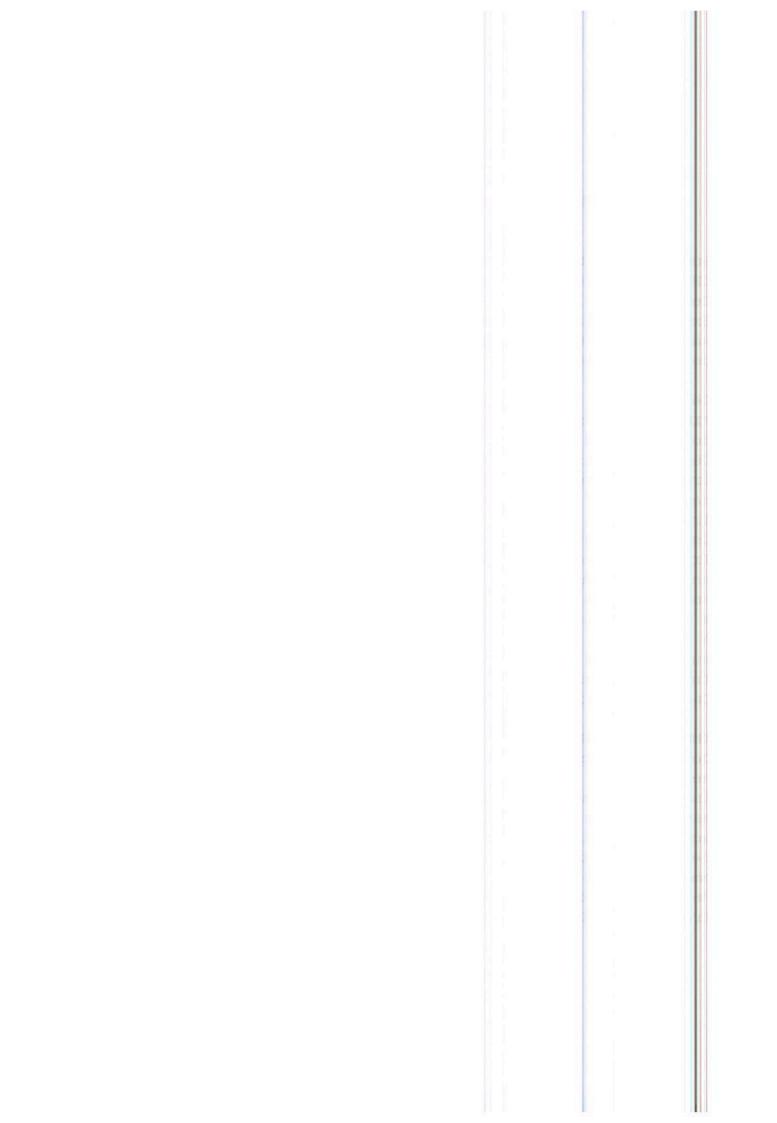
No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (http://www.tst.jus.br).

Certidão emitida gratuitamente.

### INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho ou Comissão de Conciliação Prévia.



## Pontificia Universidade Católica de São Paulo secretaria Geral de Registro Acadêmico

CERTIFICADO

PARTICIPANTE... MARIO DE OLIVEIRA BRASIL MONTEIRO

ESPECIALIZAÇÃO - DIREITO PROCESSUAL TRIBUTÁRIO

DE 12/03/2002 A 18/11/2003 - 384 HORAS/AULA DURAÇÃO.....

PROMOÇÃO ...... FACULDADE DE DIREITO

DIVA PRESTES MARCONDES MALERBI - LIVRE DOCENTE DRA. ELIZABETH NAZAR CARRAZZA COORDENAÇÃO.

São Paulo, 09 de maio de 2005

fice - Reitoria para Assuntos Acadêmicos Prof.a. Dra. BADER BURIHAN SAWAIA

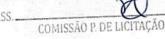
Prof.a. SAMBRA BERNINI DA COSTA Socretaria Geral de Registro Académico





Coordenandoira Genal de Expedialização, Apenharocamento e Extensão











### DIREITO PROCESSUAL TRIBUTÁRIO

MARIO DE OLIVEIRA BRASIL MONTEIRO

HISTORICO ESCOLAR	COLAK		
MÓDULOS Prof. Responsável: Diva Prestes Marcondes Malerbi – Livre Docente Dra. Elizabeth Nazar Carrazza	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	NOTA
Ações Tributárias	12/03/2002 a 13/06/2002	96	8.50
Procedimento Administrativo Tributário	03/09/2002 a 21/11/2002	96	9.00
Mandado de Segurança em Matéria Tributária	11/03/2003 a 12/06/2003	96	9.00
Aspectos das Ações Individuais e das Ações Coletivas em Matéria Tributária	26/08/2003 a 18/11/2003	96	8.50
Monografia: "Liquidação e Execução de Sentenças em Ações Coletivas de Direitos Individuais Homogêneos em Matéria Tributária"		ı	9.00
Total Geral de Carga Horária 384 horas/aula	iria 384 horas/aula		

Certificado registrado conforme Processo Segrac n." 288/2003.

Curso organizado de acordo com Regulamento Acadêmico aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa em 05/11/1997, respeitando normas definidas pela Resolução CNE/CES n.º 01/01 D.O.U 09/04/2001.

São Paulo, 09 de maio de 2005

Assistente Afadêmica da Secretaria Prof. Sandra Bernini da Costa Geral de Régistro Académico

Secretaria Gentl de Registro Acadimico PRINCILA VALERIO DOS SAPTOS Tricules de Registro Adalbaico

## Secretaria Geral de Registro Acadêmico

PARTICIPANTE... MARIO DE OLIVEIRA BRASIL MONTEIRO

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - DIREITO CONTRATUAL - CONTRATOS CURSO.....

DE 03/08/2002 A 23/11/2002 - 96 HORAS/AULA DURAÇÃO.....

PROMOÇÃO ...... FACULDADE DE DIREITO

CONFERE COM O ORIGINAL

COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO

COORDENAÇÃO. NELSON NERY JUNIOR

AVALIAÇÃO ...... NOTA 9.50 (( nove e meio ))

Curso organizado de acordo com a Deliberação PUC/SP nº 02/92.

São Paulo, 06 de março de 2003

Secretaria Geral de Registro Acadêmico 000 PROFA. SANDRA BERNINI DA COSTA

1

Coordenadoria Geral de Especialização, Aporfeiçoamento e Extensão / PUCSP Profa. Maristela Guimarães Andre





アクロガガごに リカチラション はいしゃ ここげんガミコ cle こごら アロリシ Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão



Secretaria Geral de Registro Acadêmico

EXTENSÃO UNIVERSITÂRIA - DIREITO CONTRATUAL - CONTRATOS II

PARTICIPANTE... MARIO DE OLIVEIRA BRASIL MONTEIRO

DE 22/03/2003 A 14/06/2003 - 96 HORAS/AULA

DURAÇÃO.....

PROMOÇÃO ...... FACULDADE DE DIREITO

COORDENAÇÃO. NELSON NERY JUNIOR

São Paulo, 08 de setembro de 2005

PROFa, SANDRA BERNINI DA COSTA Socretatia Geral de Registro Academica

ander Presence de Car

Coordenadoria Geral de Especialização, Apericiçoamento e Extensão / PUCSP

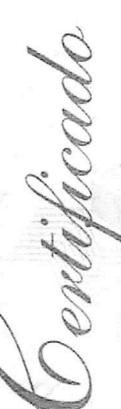
PROFA DIX RAQUEL RAICHELIS DEGENSZAJIN Vice - Reitoria para Assuntos Acadêmicos

Curso organizado de acordo com a Deliberação PUC/SP nº 02/92.

AVALIAÇÃO ...... NOTA 9.00 (( nove ))

Coordenadoria Geral de Especialização, Aperteiçoamento e Extensão Pontificte Universite and Certolles

# ESCOLA PAULISTA DE DIREITO



CONFERE COM O ORIGINAL

COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO

A Escola Paulista de Direito - EPDEX certifica que, Mário de Oliveira Brasil Monteiro,

participou do curso.

Direito Contratual Empresarial,

ministrado pelos Professores Or. Leslie Amendolara, Or. Moysés Simão Szniffer, Or. Paulo Jorge Scartezzini Guimarães, no periodo de 21 a 24 de novembro de 2006, com carga horária de 12 horas/aula.



Profa. Dra. Ada Pellegrini Grinover





### T&F informa

INTERNATIONAL BUSINESS COMMUNICATIONS "Part of T&F Informa PLC"

Certifica que

# MARIO OLIVIERA BRASIL MONTEIRO

participou do evento

São Paulo, 22 e 23 de Novembro de 2005.

Gestão Contratual na Área de Engenharia e Construção

T&F Informa Latin America Managing Director

Presidente da Conferência



# T&F informa

INTERNATIONAL BUSINESS COMMUNICATIONS "Part of T&F Informa PLC"

Certifica que

MARIO OLIVEIRA BRASIL MONTEIRO participou do evento

Gestão de Pleitos Contratuais

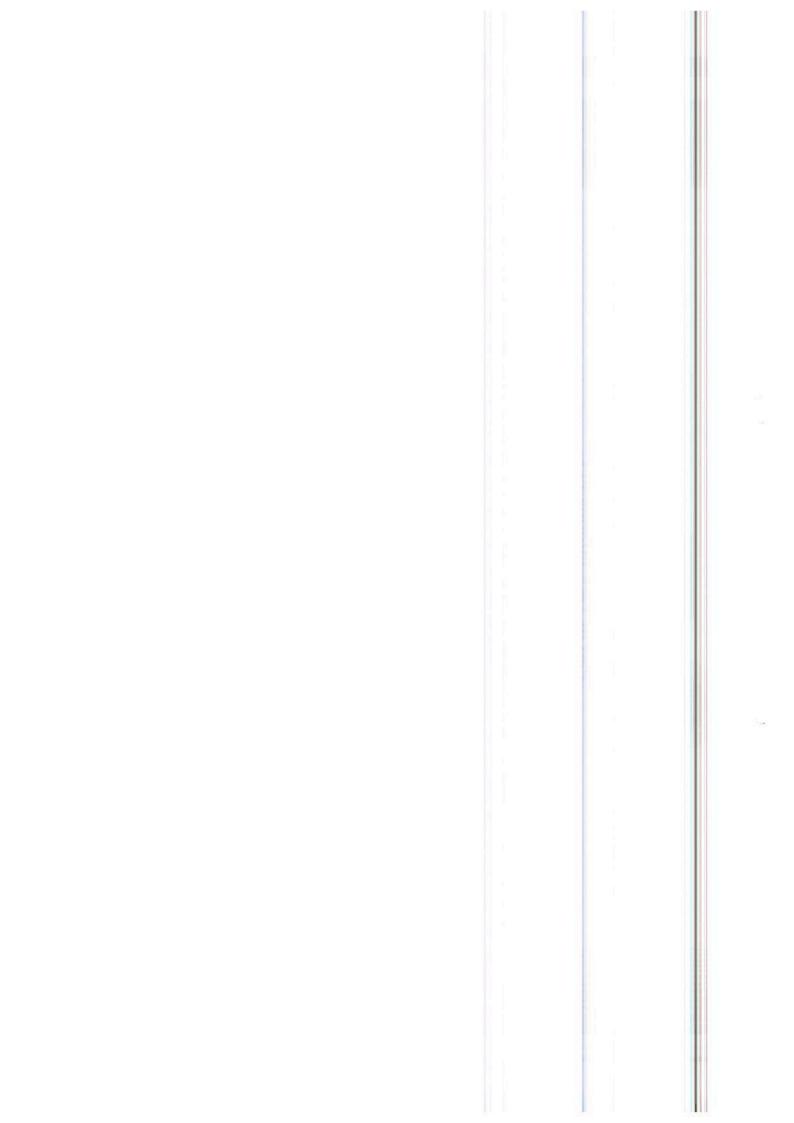
São Paulo, 22 e 23 de novembro de 2005.



Managing Director Ter Informa Latin America

3

Presidente da Conferência





## PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS GABINETE DO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL

## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA



O MUNICIPIO DE PARAUAPEBAS (PREFEITURA MUNICIPAL).

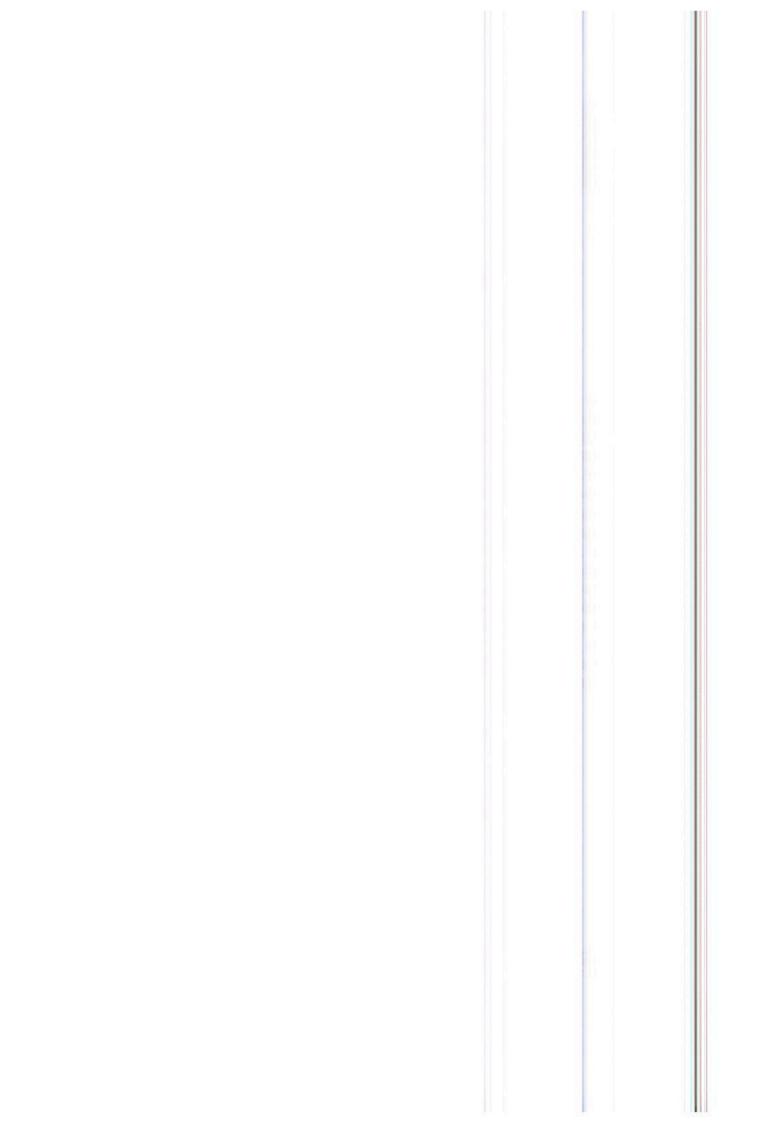
pessoa jurídica de direito público interno, com sede no Centro Administrativo. Morro dos Ventos, S/nº, Bairro Beira Rio II, Parauapebas, Estado do Pará, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.980.999/0001-15, neste ato sendo representado por seu Prefeito VALMIR QUEIROZ MARIANO, brasileiro, divorciado, portador do RG nº 8.798.630 SSP/MG. inscrito no CPF/MF sob o nº 542.083.278-04, residente e domiciliado na Av. Montanha, Lote 07, Rodovia PA-160, Km 16, nesta cidade, ATESTA para os devidos fins de direito e para quem possa interessar que o Dr. MÁRIO DE OLIVEIRA BRASIL MONTEIRO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA sob o nº 10.368 e no CPF/MF sob o nº 591.114.292-91, atuou como Procurador Geral do Município, sendo dotado de ampla capacidade técnica e profissional, tendo atuado de forma ilibada na condução dos interesses públicos jurídicos do municipio, exercendo a função de procurador, que no município cumula a função de consultor jurídico, em diversas áreas do direito, especialmente no Direito Público Administrativo. Atuando, ainda, nos procedimentos de contratação do município, em suas análises legais e formais, segundo a legislação pertinente, em especial Licitações, Pregões e RDC. Sendo esta a expressão da verdade. firmo o presente atestado.

Parauapebas, PA, 25 de junho de 2013.

VALMIR QUEIROZ MARIANO PREFEITO MUNICIPAL

COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO

CONFERE COM O ORIGINAL





# PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS GABINETE DO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL



## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

#### O MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS (PREFEITURA MUNICIPAL).

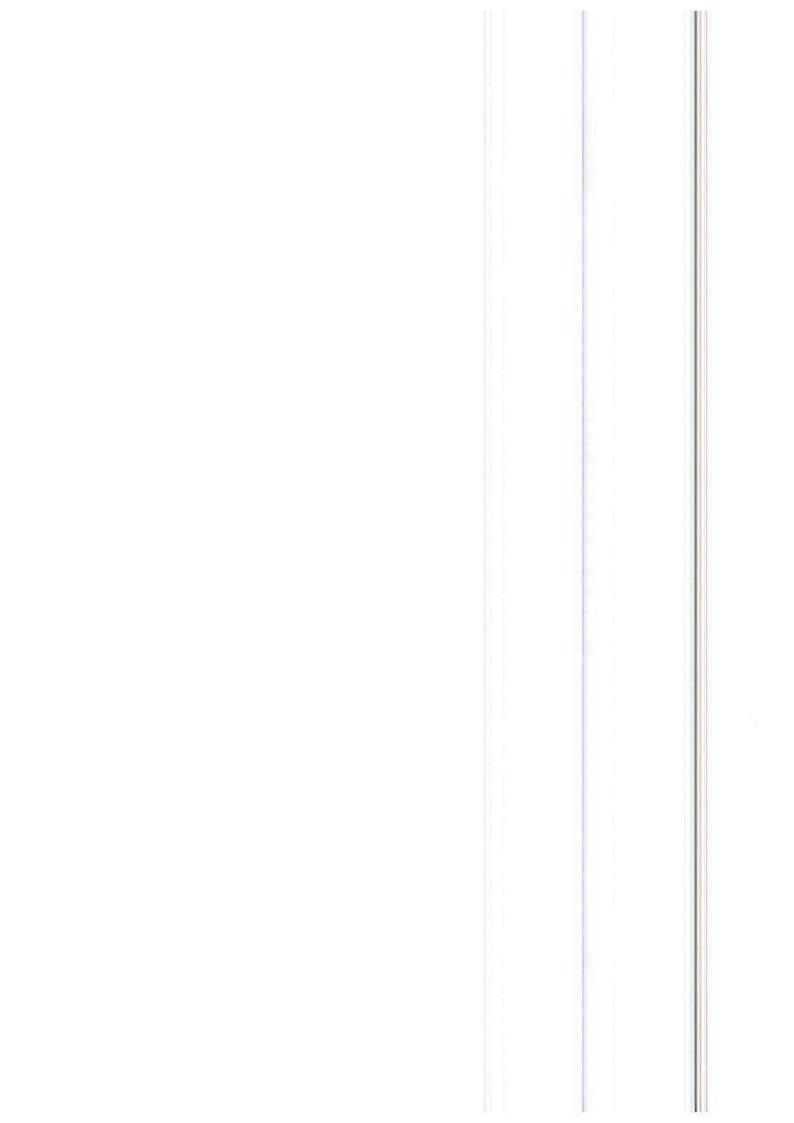
pessoa jurídica de direito público interno, com sede no Centro Administrativo, Morro dos Ventos, S/nº, Bairro Beira Rio II, Parauapebas, Estado do Pará, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.980.999/0001-15, neste ato sendo representado por seu Prefeito VALMIR QUEIROZ MARIANO, brasileiro, divorciado, portador do RG nº 8.798.630 SSP/MG, inscrito no CPF/MF sob o nº 542.083.278-04, residente e domiciliado na Av. Montanha. Lote 07, Rodovia PA-160, Km 16, nesta cidade, ATESTA para os devidos fins de direito e para quem possa interessar que o DR. MÁRIO DE OLIVEIRA BRASIL MONTEIRO, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA sob o nº 10.368 e no CPF/MF sob o nº 591.114.292-91, atuou como Procurador Geral do Município, sendo dotado de ampla capacidade técnica e profissional, tendo atuado de forma ilibada na condução dos interesses públicos jurídicos do município, exercendo a função de procurador, que no município cumula a função de consultor jurídico, em diversas áreas do direito, especialmente no Direito Público Administrativo. Sendo esta a expressão da verdade, firmo o presente atestado.

Parauapebas, PA, 25 de junho de 2013.

VALMIR OVEIROZ MARIANO PREFEIRO MUNICIPAL

COMISSÃO P. DE LICITAÇÃO

CONFERE COM O ORIGINAL





# Estado do Pará GOVERNO MUNICIPAL DE CANAA DOS CARAJAS GABINETE DO PREFEITO



## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

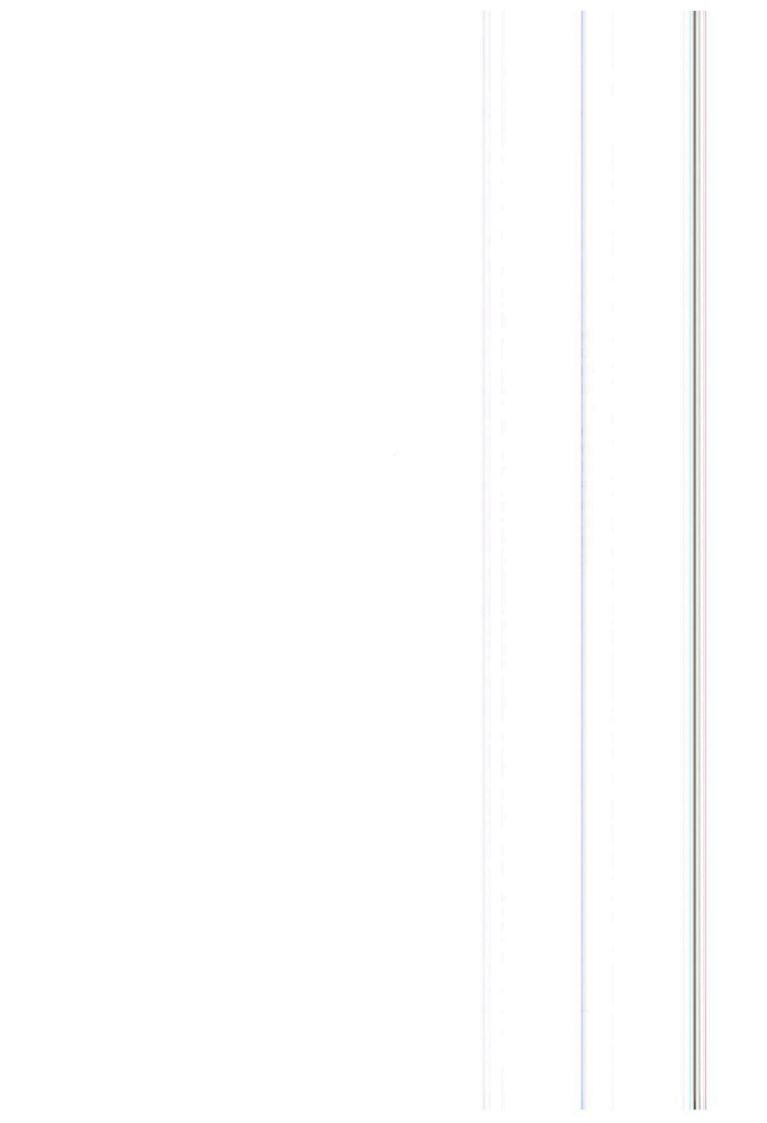


#### O MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS (PREFEITURA

MUNICIPAL), pessoa jurídica de Direito Público interno, com sede na Rua Tancredo Neves, n.100, Centro, Canaã dos Carajás, Estado do Pará, CEP 68 537-000, inscrito no CNPJ/MF sob o n. 01.613.321/0001-24, neste ato representado pelo Senhor Prefeito Municipal, JEOVÁ GONÇALVES DE ANDRADE, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o n. 430.615.086-00, domiciliado na Rua Batista Campos, s/n., Centro, Canaã dos Carajás, CEP 68 537-000, ATESTA para os devidos fins de direito e para quem possa interessar que a empresa BRASIL MONTEIRO ADVOGADOS ASSOCIADOS, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 18.670.013/0001-33, com sede na Rua 74, Quadra 99, Lote 17, Bairro Beira Rio II, Parauapebas, PA, CEP 68 515-000, prestou nos ANOS de 2015 e 2016 serviços de ADVOCACIA na forma da Lei Federal n. 8.906/94, atuando com presteza, qualidade e profissionalismo, sendo dotada de ampla capacidade técnica e profissional na condução dos interesses públicos jurídicos do município, em especial nos ramos do Direito Público Administrativo, Direito Financeiro, Direito Tributário e Direito Constitucional.

Canaã dos Carajás, PA 30 de dezembro de 2016

JEOVÁ GONÇALVES DE ANDRADE
PREFEITO MUNICIPAL





# Estado do Pará GOVERNO MUNICIPAL DE CANAA DOS CARAJAS GABINETE DO PREFEITO







### O MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS (PREFEITURA

MUNICIPAL), pessoa jurídica de Direito Público interno, com sede na Rua Tancredo Neves, n.100, Centro, Canaã dos Carajás, Estado do Pará, CEP 68 537-000, inscrito no CNPJ/MF sob o n. 01.613.321/0001-24, neste ato representado pelo Senhor Prefeito Municipal, JEOVÁ GONÇALVES DE ANDRADE, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o n. 430.615.086-00, domiciliado na Rua Batista Campos, s/n., Centro, Canaã dos Carajás, CEP 68 537-000, ATESTA para os devidos fins de direito e para quem possa interessar que o Dr. Mário de Oliveira Brasil Monteiro, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA sob o n. 10.368 e no CPF/MF sob o n. 591.114.292-91, exerceu no curso dos ANOS de 2015 e 2016 exerceu atividades de ADVOGADO na forma da Lei Federal n. 8.906/94, atuando de forma ilibada, sendo dotado de ampla capacidade técnica e profissional, tendo atuado de forma ilibada na condução dos interesses públicos jurídicos do município, exercendo as funções em diversas áreas do direito, especialmente nos ramos do Direito Público Administrativo, Direito Tributário e Direito Constitucional. Atuou, ainda, nos procedimentos de contratações e convênios do município, incluindo os procedimentos assemelhados, em todas suas análises legais e formais, segundo a legislação pertinente, em especial Licitações, Pregões, RDC e demais congêneres. Sendo esta a expressão da verdade, firmo o presente atestado.

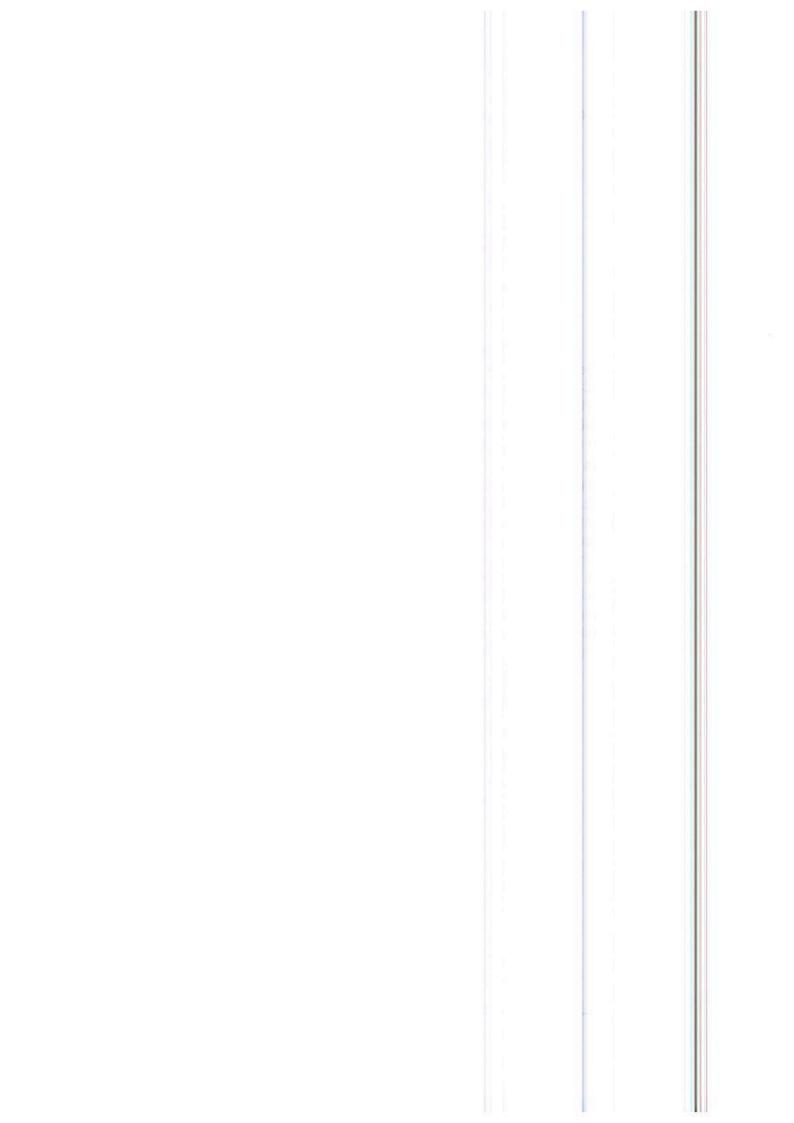
Canaã dos Carajás, PA 30 de dezembro de 2016

JEOVA GONÇALVES DE ANDRADE

PREFEITO MUNICIPAL

X

CONFERE COM O ORIGINAL





# Estado do Pará GOVERNO MUNICIPAL DE CANAA DOS CARAJAS GABINETE DO PREFEITO



## ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA



### O MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS (PREFEITURA

MUNICIPAL), pessoa jurídica de Direito Público interno, com sede na Rua Tancredo Neves, n.100, Centro, Canaã dos Carajás, Estado do Pará, CEP 68 537-000, inscrito no CNPJ/MF sob o n. 01.613.321/0001-24, neste ato representado pelo Senhor Prefeito Municipal, JEOVÁ GONÇALVES DE ANDRADE, brasileiro, casado, inscrito no CPF/MF sob o n. 430.615.086-00, domiciliado na Rua Batista Campos, s/n., Centro, Canaã dos Carajás, CEP 68 537-000, ATESTA para os devidos fins de direito e para quem possa interessar que o Dr. Mário de Oliveira Brasil Monteiro, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PA sob o n. 10.368 e no CPF/MF sob o n. 591.114.292-91, exerceu no curso dos ANOS de 2015 e 2016 exerceu atividades de ADVOGADO na forma da Lei Federal n. 8.906/94, atuando de forma ilibada, sendo dotado de ampla capacidade técnica e profissional, tendo atuado de forma ilibada na condução dos interesses públicos jurídicos do município, exercendo as funções em diversas áreas do direito, especialmente nos ramos do Direito Público Administrativo, Direito Tributário e Direito Constitucional.

Canaã dos Carajás, PA 30 de dezembro de 2016

JEOVÁ GONÇALVES DE ANDRADE

CONFERE COM O ORIGINAL

SS. COMISSION DE COM

COMISSAU P. DE LICITAÇÃO

